



## FOME DE LER 15 ANOS

ROLLA, A.R.<sup>1</sup>  
MACAGNAN, L.S.<sup>2</sup>

### RESUMO

O Programa de Leitura Fome de Ler é um projeto de extensão comunitária da Ulbra Canoas, tendo como parceiros em 2018 as escolas da rede Ulbra e as escolas municipais de Canoas e de municípios próximos. Completa quinze anos, com aprovação unânime da comunidade escolar, dos escritores e editores e é festejado pelos leitores. Iniciado em 2003, na Ulbra Guaíba, o projeto busca estimular o gosto pela literatura junto a crianças e adolescentes de municípios do Estado. A apropriação do livro como objeto cultural dos educadores e da comunidade em geral é sua meta principal. Em edições anuais, no seu décimo quinto ano de atuação, incentiva a formação de mediadores de leitura e articula ações de letramento (também virtual), envolvendo escritores e ilustradores brasileiros, acadêmicos da Universidade, educadores, alunos e instituições das comunidades escolares. Ao longo de quinze anos, mais de 500 unidades de educação básica e 80 escritores participaram do projeto, que contou com a presença de escritores consagrados, como Moacyr Scliar, Sérgio Napp e Carlos Urbim. O programa realiza um percurso completo, atuando em todas as pontas - secretarias, direções de escolas, bibliotecas, rádios locais, professores, professores/acadêmicos, alunos, comunidade próxima - impedindo o isolamento de qualquer um destes segmentos e contribuindo de forma importante para o letramento da região Centro-Sul, constituindo-se hoje uma referência em políticas de leitura. O diferencial metodológico e de letramento digital é o Festival Book Trailer, uma inovação na formação de leitores com a introdução das mídias digitais no universo do Programa, ampliando-se em 2018 com a participação de 80 equipes de alunos e professores, criando vídeos a partir da obra dos escritores envolvidos. Escritores, professores, secretários municipais e diretores das escolas participantes são unânimes em aplaudir Fome de Ler como um dos grandes fomentadores da leitura. O Programa alcança maturidade, com propostas ousadas e criativas dentro e fora das escolas.

**Palavras-chave:** programa de leitura, literatura infantojuvenil, letramento, escritores

### INTRODUÇÃO

O Programa de Leitura Fome de Ler é um projeto de extensão comunitária da Ulbra Canoas, tendo como parceiros em 2018 as escolas da rede Ulbra e as escolas municipais de Canoas e de municípios próximos. Completa quinze anos, com aprovação unânime da comunidade escolar, dos escritores e editores e é festejado pelos leitores. O Programa foi criado em 2003 na Ulbra Guaíba, através de uma ação da coordenadora de Letras: um termo de compromisso firmado entre a ULBRA e a Câmara Riograndense do Livro, a participação da 12ª Coordenadoria Regional de

<sup>1</sup> Angela da Rocha Rolla, Orientadora, Professora na Graduação e Pós-graduação, Letras ULBRA, arolla@terra.com.br

<sup>2</sup> Leandro dos Santos Macagnan. Acadêmico de Letras EAD, Extensionista ULBRA





Ensino e as secretarias municipais de municípios da Costa Doce. As ações iniciais tinham o objetivo de aproximar os acadêmicos do Curso de Letras da universidade, das escolas onde atuavam. Abrangiam pontualmente uma escola municipal e uma escola estadual em cada município com a participação de escritores gaúchos, educadores e alunos da universidade e do ensino fundamental e médio, resultando em ações na comunidade, articuladas especialmente pelas secretarias municipais da educação e da cultura. O engajamento das instituições e a extensão dessas ações contribuíram, desde o início, para o crescimento dos índices de letramento nos municípios participantes.

Em edições anuais, no seu décimo quinto ano de atuação, o projeto incentiva a formação de mediadores de leitura e articula ações de letramento (também virtual), envolvendo escritores e ilustradores brasileiros, acadêmicos da Universidade, educadores, alunos e instituições das comunidades escolares. Ao longo de quinze anos, mais de 500 unidades de educação básica e 80 escritores participaram do projeto, que contou com a presença de escritores consagrados, como Moacyr Scliar, Sérgio Napp e Carlos Urbim. A atuação próxima ao público é um mérito do projeto, já que todo o processo ocorre junto à comunidade escolar local e o acervo literário adquirido pelos municípios garante a permanência e circulação das obras nestas comunidades.

## **OBJETIVOS**

O Programa estimula a apropriação do livro como objeto cultural dos educadores, dos alunos e da comunidade promovendo acompanhamento e troca entre educadores e alunos com escritores brasileiros através dos acadêmicos atuantes nas escolas, profissionais da universidade especializados em literatura infantojuvenil e equipes de profissionais das secretarias responsáveis pelo programa em seus municípios.

## **METODOLOGIA**

As ações do Programa são orientadas para inserir a extensão da Ulbra nas comunidades participantes do Programa. A formação de leitores e o aumento dos índices de letramento são a sua base de sustentação. Iniciam com a formação da equipe interna (da universidade) através da seleção de acadêmicos e especialistas e da equipe externa (equipes dos municípios participantes). As ações são desencadeadas com a abertura anual no Seminário Regional de Políticas de Leitura e se desdobram durante todo o ano nos municípios e em encontros integradores na ULBRA Canoas. Abrangem escolas municipais e as escolas da rede Ulbra com a participação direta de educadores e alunos da universidade e do ensino fundamental e médio, culminando com as visitas dos escritores, em ações articuladas pela ULBRA e as secretarias municipais.

A proposta de leitura e interlocução com textos e autores não tem pré-requisitos para se concretizar nas comunidades, nem indicações de modelos a seguir. O único compromisso é o da parceria entre a coordenação do Programa e os participantes no sentido de buscar todas as formas possíveis - as mais criativas, lúdicas, interessantes, coletivas, democráticas - de compartilhar os textos. Exceto o encontro com o escritor, não há previsão para início e término das atividades dentro ou fora da escola, pois elas ocorrem ao longo do ano, em momentos diferentes e com a proposição dos vários segmentos em ações coletivas ou de pequenos grupos. Tais atividades não se limitam à sala de aula, podendo acontecer em situações suscitadas pelos assuntos das obras do escritor





"adotado". O Festival Book Trailer, através do recurso de vídeo para debate e produção sobre as obras tem sido um grande estímulo ao letramento dos alunos.

O programa é desenvolvido em etapas, envolvendo múltiplas ações que têm como principais eixos:

Assessoramento da Universidade através de encontros Fome de Ler durante o ano com os coordenadores das escolas para preparação do trabalho e troca de experiências;

Organização do Programa na escola: conhecer o autor, adquirir obras do autor, divulgar o autor e suas obras, seduzir professores e alunos para a leitura das obras;

Contato com o autor para agendamento da data do encontro;

Participação do Festival Book Trailer com criação de vídeos a partir de obras do autor;

Apresentação dos book trailers criados na Feira do Livro de Canoas e/ou nas escolas sede onde haverá votação da comunidade escolar;

Elaboração de projetos de leitura com as obras do autor escolhido/desenvolvimento de múltiplas ações com a leitura das obras;

Visita do escritor à escola. Exposição / apresentação, divulgação e registro do trabalho realizado (fotos, notícias, blogs, etc)

Orientação aos acadêmicos extensionistas e aos acadêmicos de literatura infantojuvenil envolvendo-os em todas as etapas do Programa, em especial na organização, leitura de obras, estudo dos autores e participação dos encontros nas escolas.

*Marketing* do projeto na região, intensificando seu papel cultural de formação de leitores e valorização do fazer literário.

## **RESULTADOS**

O Programa contribui de forma importante para o letramento da região Centro-Sul, constituindo-se hoje uma referência em políticas de leitura. As parcerias com as secretarias municipais permitem desenvolvê-lo sem muitos custos. É o programa oficial nas escolas e municípios onde atua e tem muita credibilidade junto ao público externo – escritores, editores e comunidades. O trabalho apresentado pelas escolas e assessorado pela universidade é de muita qualidade, recebendo incentivo das prefeituras, direções das escolas e órgãos ligados à cultura. No município de Canoas, a rede municipal participa do Programa desde 2010 e atualmente possui um considerável acervo. O site do Programa – [www.ulbra.br/fome-de-ler](http://www.ulbra.br/fome-de-ler) – contribui para dar visibilidade e facilitar a interlocução com os parceiros. O Ponto de Leitura na Estação do Livro é uma referência para estudo das obras pelos acadêmicos da universidade e professores envolvidos. O Festival Book Trailer, em sua quinta edição, contribui para uma aproximação prazerosa dos alunos do século 21 com os livros. O book trailer é um recurso hipertextual que tem um resultado significativo no ensino de literatura e na formação de leitores e produtores de mídia. Escritores, professores, secretários municipais e diretores das escolas participantes são unânimes em aplaudir o programa como um dos grandes fomentadores da leitura e a sua longevidade atesta isso. Fome de





Ler alcança maturidade, com propostas ousadas e criativas dentro e fora das escolas, ampliando-se a participação dos acadêmicos extensionistas da ULBRA durante todo o processo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O diferencial metodológico e de letramento digital é o Festival Book Trailer, uma inovação na formação de leitores com a introdução das mídias digitais no universo do Programa, ampliando-se em 2017 com a participação de 91 equipes de alunos e professores, criando vídeos a partir da obra dos autores. Grande sucesso entre os alunos e incentivo com grande resultado na formação de leitores. Escritores, professores, secretários municipais e diretores das escolas participantes são unânimes em aplaudir o programa como um dos grandes fomentadores da leitura. O programa alcança maturidade, com propostas ousadas e criativas dentro e fora das escolas.

O primeiro passo para matar a “fome de ler” é a existência dessa fome, o que por si só já pode apontar para a busca de sua solução. Pior do que essa necessidade urgente seria a sua negação total, o que nos tornaria comunidades desprovidas da capacidade de pensar.

## **REFERÊNCIAS**

BARKER, Ronald, ESCARPIT, Robert. A fome de ler. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/Instituto Nacional do Livro, 1975.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL. São Paulo: Biblioteca Municipal Infanto-Juvenil Monteiro Lobato, Departamento de Bibliotecas Infanto-Juvenis . Vol. 1-9. 1998 a 2001. CHARTIER, Roger (Org). Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2013.

CHARTIER, Roger (Org). Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2013.

